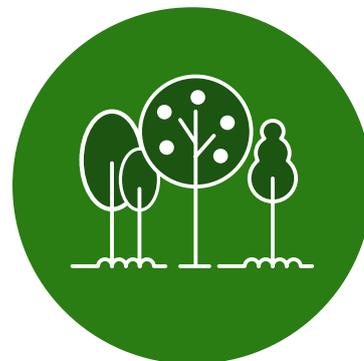


Fórum Ambiental do **PDES-VR 2020**

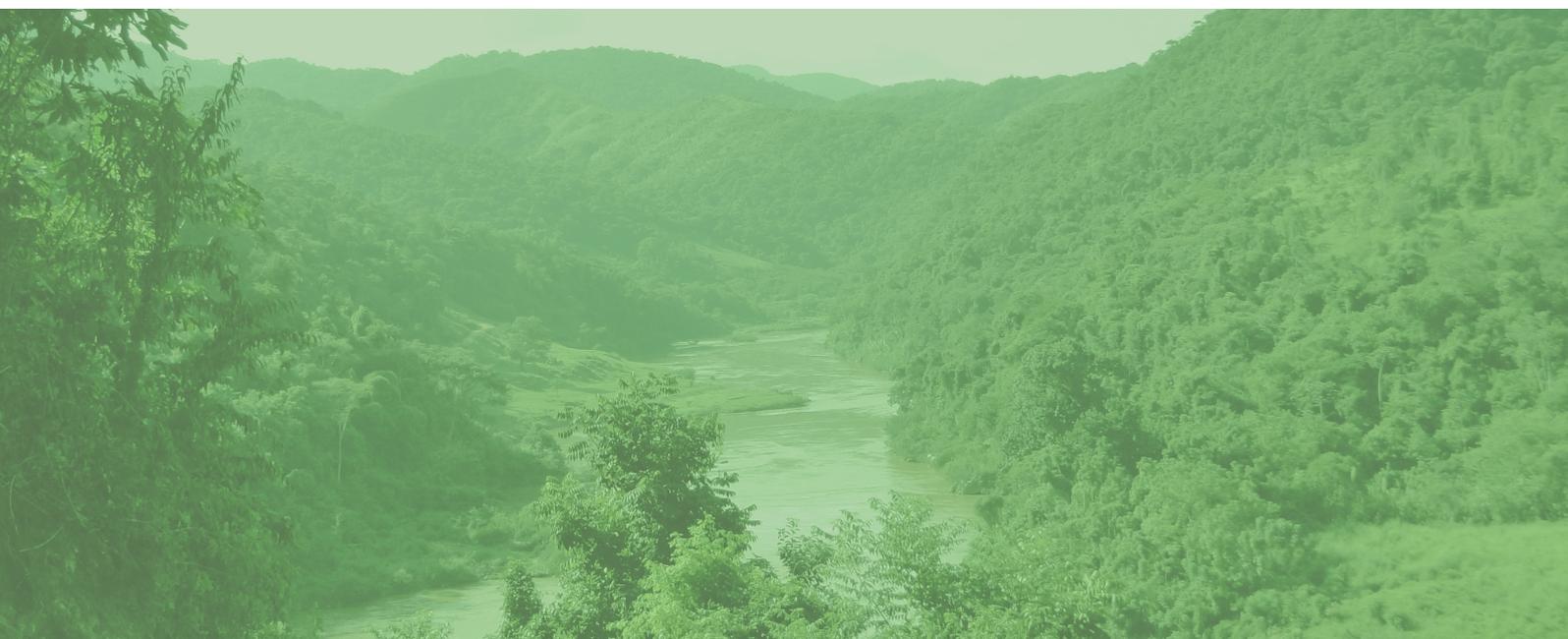


RELATO DO EVENTO

Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável
do Vale do Ribeira – PDES-VR



| Secretaria de Desenvolvimento Econômico



**Oficina e Fórum Ambiental do Plano de Desenvolvimento
Econômico Sustentável do Vale do Ribeira - PDES-VR
Relato dos Eventos**

Governador
João Doria

Secretaria de Desenvolvimento Econômico
Patrícia Ellen da Silva

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPT

Diretor Presidente do IPT
Jefferson de Oliveira Gomes

Diretora de Inovação e Negócios
Claudia Echevengua Teixeira
Diretora Financeira e Administrativa
Flávia Gutierrez Motta

Diretor IPT Open
Alessandro Pensanato Rizzato
Diretor de Operações
Adriano Marim de Oliveira

**Área de Cidades, Infraestrutura e Meio
Ambiente – CIMA**
Diretor Técnico: Fabrício Araújo Mirandola
**Seção de Planejamento Territorial, Recursos
Hídricos, Saneamento e Florestas – SPRSF**
Gerente Técnica: Sofia J. A. M. Campos

Área de Materiais Avançados – MA
Diretora Técnica: Sandra Lúcia de Moraes
**Laboratório de Celulose, Papel e
Embalagem – LCPE**
Gerente Técnica: Patrícia K. Y. Sasaki

Área de Tecnologias Digitais – TD
Diretora Técnica: Maria Cristina Machado
Domingues
**Seção de Engenharia de Software e
Transporte Inteligente – SESTI**
Gerente Técnico: Douglas B. Cavalcante

**Coordenadoria de Inteligência de
Mercado e Estratégia – CIME**
Coord.: Beatriz Nogueira Messias de
Miranda

**Coordenação e Gestão Administrativo-Financeira – Fundação de Apoio Fundação de
Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas – FIPT**

AUTORA

Priscila Ikematsu - IPT

APOIO TÉCNICO (em ordem alfabética)

Ana Cândida Melo Cavani - IPT

Ana Paula de Souza Silva - IPT

Caroline Almeida Souza – FIPT / IPT

Clareana San Martin Soto – IPT

Luci Merhy Martins Braga – FIPT / IPT

Marsis Cabral Junior - IPT

Priscilla Moreira Argentin - IPT

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marina de Almeida Nunes

Foto capa: Priscilla Moreira Argentin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ikematsu, Priscila

Fórum ambiental do PDES-VR 2020 [livro eletrônico] : relato do evento : plano de desenvolvimento econômico sustentável do Vale do Ribeira- PDES-VR / Priscila Ikematsu. -- 1. ed. -- São Paulo : Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo : Fundação de Apoio ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas - FIPT, 2021. -- (IPT Publicação ; 3037)

PDF

ISBN 978-65-5702-008-1

1. Biodiversidade 2. Desenvolvimento sustentável - Vale do Ribeira (SP) 3. Educação ambiental 4. Economia ambiental 5. Meio ambiente - Aspectos econômicos 6. Política ambiental - Vale do Ribeira (SP) I. Título II. Série.

21-64385

CDD-333.7150981612

Índices para catálogo sistemático:

1. Vale do Ribeira : São Paulo : Estado : Desenvolvimento sustentável :

Plano de ação governamental : Economia ambiental

333.7150981612

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

sumário

05	1 Introdução
07	2 Metodologia
12	3 Perfil dos participantes
13	4 Relato do evento
13	4.1 Mesa redonda virtual
17	4.2 Atividades interativas
17	4.2.1 Contribuições do Mural virtual e questionário
26	4.2.2 Chat do Youtube
27	5 Considerações Finais
28	Anexo A – Apresentação feita pelo IPT
42	Anexo B – Questionário on-line

01.

Introdução

O Fórum Ambiental do Vale do Ribeira, realizado no dia 17 de setembro de 2020, das 14h às 16h30, foi organizado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) como parte de uma série de eventos realizados no âmbito do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR).

Convite do Fórum Ambiental



The image is a promotional flyer for the 'Convite Fórum Ambiental' event. It features a green and white color scheme. At the top left is a circular logo with a tree-like pattern. The text 'Convite Fórum Ambiental' is prominently displayed in the upper center. To the right, a green circle contains the date '17.09' and a white circle contains the time '14h'. The main body of the flyer has a background image of a small green plant growing out of an open book. Text on the flyer includes: 'Venha conhecer e contribuir com a construção do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira', 'Assista no Youtube do IPT', and a link 'bit.ly/PlanoValeRibeira'. At the bottom, the logos for 'realização' (realization) by IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) and the 'SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO' (São Paulo State Government) are shown, with the slogan 'ESTADO DE RESPEITO' below it.

Convite
Fórum Ambiental

17.09 14h

Venha conhecer e contribuir
com a construção do Plano de
Desenvolvimento Econômico
Sustentável do Vale do Ribeira

Assista no Youtube do IPT

bit.ly/PlanoValeRibeira

realização

ipt INSTITUTO DE
PESQUISAS
TECNOLÓGICAS

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
ESTADO DE RESPEITO

O evento teve como objetivo promover uma ampla discussão sobre os desafios e as ações prioritárias para dinamizar as principais economias da região (turismo, produção rural, mineração e novas economias/economia criativa), conciliando com a preservação do patrimônio ambiental e cultural do Vale do Ribeira.

Contando com a presença do Diretor Presidente do IPT Prof. Jefferson de Oliveira e da Secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, o Fórum foi transmitido pelo Canal do Youtube do IPT. Mais de 100 pessoas acompanharam a transmissão ao vivo, incluindo representantes de órgãos federais e estaduais; representações públicas da região; representações empresariais; universidades e instituições de ensino; instituições ambientais e da sociedade civil organizada; moradores e profissionais de diferentes setores.

O presente relatório contém a descrição das atividades realizadas durante o encontro e uma síntese dos principais apontamentos oriundos do debate realizado.

02.

Metodologia

A deflagração da crise sanitária advinda com o novo coronavírus (Sars-Cov-2) interferiu na estratégia metodológica inicial, impedindo encontros presenciais a partir de meados de março. Dentro desse novo contexto, a promoção de eventos virtuais foi a forma encontrada para dar continuidade ao trabalho e promover o diálogo com os diferentes atores sociais. Apesar de limitar a presença daqueles que não tem acesso à internet, o evento pode ter um maior alcance em termos geográficos e número de participantes.

Um aspecto fundamental nesse processo é a escolha da plataforma a ser utilizada para apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre as pessoas, elaborar e socializar produções tendo em vista atingir determinados objetivos. Para esse evento, optou-se pela técnica de transmissão ao vivo mesclada com outros recursos para interação com o público. O método diferiu daqueles adotados em outros eventos (Plataforma *Teams*) devido à necessidade de testar algumas funcionalidades adicionais.

A dinâmica do Fórum contemplou três grandes grupos de atividades: 1. Apresentação do projeto pelo IPT; 2. Mesa redonda virtual e 3. Ferramentas de Interação (chat, mural virtual, questionário e e-mail).

Dinâmica adotada no Fórum Ambiental



A primeira atividade contemplou a apresentação, por parte do IPT, da visão técnica da vertente ambiental do PDES-VR. Foi efetuada uma breve explanação acerca dos condicionantes legais, destacando-se os desafios e as oportunidades que emergiram do diagnóstico realizado. A apresentação feita pode ser consultada no **Anexo A**. Algumas questões postas para nortear a Mesa Redonda Virtual foram:

- Como incorporar o grande ativo ambiental no processo de desenvolvimento econômico sustentável da região?
- Os procedimentos e legislação existentes (licenciamento ambiental, zoneamento das UCs, etc.) são adequados para atender a diversidade de atividades econômicas existentes? Há integração? Haveria necessidade de novos marcos?
- Quais as formas de estimular e incentivar os municípios, empresários e pequenos produtores a participarem de um processo de proteção ambiental e desenvolvimento sustentável em larga escala?
- Como atrair e consolidar investimentos, atividades e empreendimentos compatíveis com o patrimônio natural e cultural da região?
- Existem formas inovadoras de articular as economias (mineração, produção rural, turismo) e atividades identitárias do Vale, de forma a potencializá-las?
- Como a fragilização de diversas economias no pós-pandemia afeta a proposição e a manutenção de programas e iniciativas de desenvolvimento sustentável e políticas de compensação ambiental que beneficiem os municípios da região?
- Como contribuir, de uma forma prática, à concretização dos objetivos da Agenda 2030 da ONU? Como articular as diversas ações em curso/planejadas e instituições?

Na segunda parte foram convidados especialistas de diferentes instituições para trazerem a sua contribuição ao debate.

Organização da Mesa Redonda Virtual

Instituição	Representante
Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)	Maria de Fatima I. Araújo
Coordenadoria de Planejamento Ambiental (CPLA), da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA)	Gil Scatena
Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)	Eduardo Callera Pedrosa
Fundação Florestal (FF)	Danilo Angelucci de Amorim
Instituto Socioambiental - (ISA)	Fernando Gallardo Vieira Prioste
Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul (CODIVAR)	Willber Rossini
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - (FIESP)	Sandra Maia de Oliveira e Maria Cristina Murgel
Instituto Federal de Registro (IFSP)	Fernanda Tibério

Considerando que a técnica de transmissão ao vivo limita a participação via fala, diferentes recursos foram concebidos para coletar as contribuições dos participantes.

Assim, durante toda a parte expositiva, os participantes também puderam contribuir por meio de quatro canais: deixando as suas perguntas no chat, colocando suas ideias nas notas adesivas virtuais do “Mural Virtual do PDES-VR”, respondendo a um formulário ou mandando um e-mail para a equipe do IPT.

Formas de interação com o público no Fórum Ambiental



O Mural Virtual, disponível em <https://www.mural.co>, é uma ferramenta que permite reunir e organizar ideias em um grande quadro virtual. Qualquer pessoa pode editar e colaborar, e as mudanças são refletidas no quadro em tempo real. O Mural foi organizado para informar e coletar contribuições em grandes grupos de atividades:

- **Atividade 1:** inclusão de novas contribuições ao diagnóstico (pontos que porventura não tenham sido contemplados);
- **Atividade 2:** priorizar os desafios por meio de “votos” (bolinhas). Os desafios também poderiam ser complementados, se necessário;
- **Atividade 3:** *Brainstorming* de soluções aos desafios identificados, por meio do registro em Notas adesivas virtuais e
- **Atividade 4:** indicação de pessoas/organizações que poderiam atuar nas ações sugeridas, por meio do registro em notas adesivas virtuais.

Etapas de coletas de dados do Mural Virtual do Fórum Ambiental



O formulário foi elaborado por meio da ferramenta *Microsoft Forms* que permite criar perguntas de vários formatos diferentes, publicar em um link na web e coletar as respostas em tempo real, com gráficos criados automaticamente. O formulário completo está apresentado no **Anexo B**.

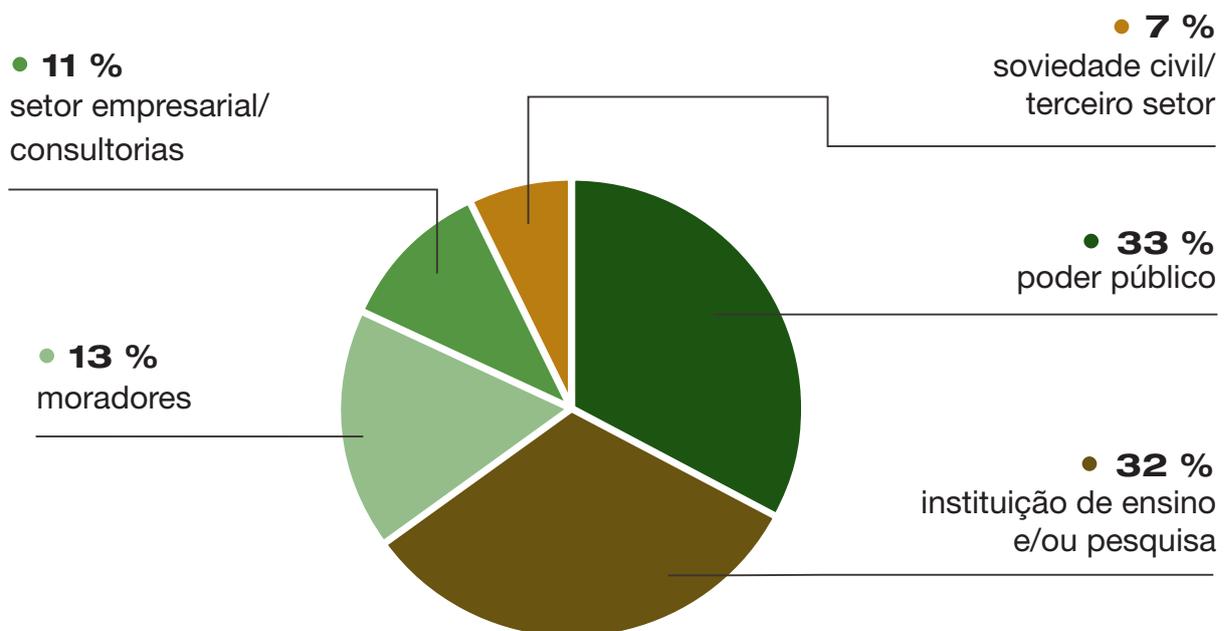
O chat e o e-mail ficaram abertos durante todo o evento, criando espaços para manifestações diversas (identificadas ou não).

Perfil dos participantes

03.

Cerca de 110 pessoas acompanharam a transmissão ao vivo realizada no dia 17 de setembro de 2020 e até o início de novembro o vídeo contava com mais de 1.100 visualizações. Uma lista de presença foi disponibilizada no chat do evento, mas nem todos os participantes registraram os seus dados. As 75 pessoas que assinaram a lista podem ser agrupadas em 5 (cinco) segmentos de atuação:

Distribuição dos participantes por segmento



04.

Relato do evento

4.1

Mesa redonda virtual

A mesa redonda virtual foi composta para abranger uma diversidade de visões acerca dos desafios e das ações a serem indicadas no Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR). Assim, contou com representantes do poder público estadual, do consórcio de municípios, do setor empresarial, do terceiro setor e de Institutos de Ensino e Pesquisa.

Maria de Fatima I. Araújo, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), destacou as relações entre planejamento local e regional com foco no zoneamento, bem como a necessidade de incorporar o grande ativo ambiental no processo do desenvolvimento sustentável da região. Entre as ações por ela sugeridas estão:

- A necessidade de revisão dos Planos Diretores Municipais de forma participativa e interativa, para que as questões de interesse comum aos municípios possam ser tratadas de maneira integrada;
- Incorporar os habitantes locais (principalmente jovens) no processo do desenvolvimento sustentável com foco em: capacitação, empreendedorismo, novas economias, etc.;
- Investir em projetos que não descaracterize o ativo ambiental, trabalhando a precificação desse ativo ambiental com sustentabilidade como polo de investimento; e
- Qualificar e capacitar os produtores rurais e os jovens nos requisitos necessários para empreender com apoio dos instrumentos possíveis de incentivo a preservação como o PSA, por exemplo.

Gil Scatena, coordenador da CPLA - Coordenadoria de Planejamento Ambiental, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), mencionou a importância de realizar uma conexão verdadeira entre o planejamento e a prática no PDES-VR. Gil destacou quatro elementos-chave para o desenvolvimento econômico sustentável do Vale do Ribeira:

- Infraestrutura: a acessibilidade, a qualidade das estradas, o acesso à internet e investimentos em saneamento (tratamento de resíduos, da água e do esgoto) influenciam diretamente nas atividades econômicas e qualidade de vida da população. Estratégias diferentes devem ser adotadas a depender das características do território;
- Questão fundiária e a regularização de título de propriedade;
- Investimentos em capacitação e desenvolvimento de tecnologias nos três eixos priorizados pelo projeto (mineração, turismo, produção rural) para agregar valor aos produtos gerados no Vale; e
- Transversalidade, que é fundamental para abordar as sinergias de governança e o planejamento integrado das atividades econômicas.

Danilo Angelucci de Amorim, da Fundação Florestal (FF-SIMA), apresentou a conexão entre as atividades da Fundação Florestal no Vale do Ribeira com o desenvolvimento do turismo, destacando a importância dos seguintes aspectos:

- Conselhos gestores de Unidades de Conservação ativos para articular as atividades que ali ocorrem;
- Turismo de base comunitária e dos monitores ambientais e guias locais que conheçam as UC;
- A importância do patrimônio hídrico do Vale do Ribeira; e
- Incentivos fiscais, como o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) via Comitês de Bacia e o ICMS Ecológico nas questões de inovação.

Eduardo Callera Pedrosa, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), iniciou a sua fala lembrando que o Vale do Ribeira abriga os municípios mais velhos e com maior extensão territorial do Estado de São Paulo, com grande parcela da população vivendo na zona rural. Destacou os problemas referentes à estrutura fundiária, à acessibilidade, à conexão entre a zona urbana e zona rural, e às várias sobreposições das leis vigentes sob o território. Nesse contexto, sugere atenção à educação e informação sobre o atendimento das normas e não gerar dúvidas para quem quer se fixar no Vale do Ribeira. No que tange ao licenciamento ambiental, destacou que:

- A CETESB tem a missão de compatibilizar a legislação com as questões de desenvolvimento, porque é um órgão técnico com um braço jurídico;
- Uma quantidade grande de documentos é necessária e as questões fundiárias influenciam na celeridade do processo;
- Os pedidos de licenciamento aumentaram na pandemia;

- Na questão agropecuária, citou o desafio da ocupação das áreas de várzea e o conflito de entendimento dos ditames da legislação ambiental;
- Na questão florestal, sublinhou que o maior esforço é no Alto Vale, que tem potencial de exploração, manejo sustentável e uso múltiplo da floresta, mas precisa ser melhor regulamentado em Lei;
- Para o Turismo, mencionou a necessidade de investir em segurança jurídica para que as empresas possam investir na cadeia do turismo.

Fernando Gallardo Vieira Prioste, do Instituto Socioambiental – ISA, fez apontamentos relacionados a algumas questões ausentes no PDES-VR, como a consulta às comunidades tradicionais, o diálogo com a população vulnerável e a titulação dos territórios tradicionais. Teceu, ainda, alguns comentários sobre a atividade minerária no Vale do Ribeira, principalmente no que tange aos impactos associados às atividades que se desenvolveram nos anos anteriores. Por fim, fez as seguintes recomendações:

- Consulta livre prévia informada aos povos e comunidades tradicionais;
- Regularização fundiária de todos os povos e comunidades tradicionais;
- Foco na Economia da Floresta e na Agricultura familiar e periférica;
- Dialogar com a população de baixa renda;
- Avaliação ambiental integrada dos passivos de mineração e dos custos x benefícios da atividade minerária no Vale do Ribeira;
- Fiscalização da mineração – garimpo ilegal;
- Turismo de Base Comunitária;
- Planos de manejos de UCs;
- Manutenção do ITESP.

Wilber Rossini, ex superintendente do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul (CODIVAR), ressaltou a importância do diálogo e das vocações do território para melhorar a atividade econômica. Mencionou que existe um grande engajamento da população quando se fala em plano de desenvolvimento econômico sustentável. Reforçou que os problemas relacionados ao trânsito de pessoas e de comunicação impedem o escoamento do que se produz e sua solução deve ser prioridade. Por fim, recomendou que o turismo seja desenvolvido pelos moradores da região e que seja criado um comitê de monitoramento das decisões na estrutura de governança a ser criada.

Sandra Maia de Oliveira e Maria Cristina Murgel representaram a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP. Elas destacaram a importância de ter regras claras, de valorizar os ativos ambientais e culturais da região. Mencionaram, também, que é necessário estreitar relacionamentos no território entre mineração, turismo e o eixo rural e que o Vale do Ribeira é uma região que urge de um olhar mais próximo do Estado.

Por fim, a Prof. Dra. Fernanda Tibério, do Instituto Federal de Registro ressaltou

a importância de proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres. Destacou dois pontos importantes a observar: a perda da Biodiversidade e a Crise Climática e mencionou a necessidade de investir em pesquisa e desenvolvimento sobre Biomimética e cultura regenerativa, Bioeconomia, Mecanismos legais e econômicos, bem como Soluções baseadas na natureza.

A Secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen, fechou o evento destacando o compromisso do Governo do Estado de São Paulo com a região, reforçando a importância de proteção do patrimônio natural, histórico e cultural aliada às estratégias de desenvolvimento econômico sustentável do Vale do Ribeira. Mencionou, ainda, importantes ações em curso no âmbito do Programa Vale do Futuro que se alinham com as questões apontadas no Fórum, como o Fundo de Desenvolvimento Econômico do Vale do Ribeira, discussão do ICMS ecológico, expansão das linhas de financiamento e crédito, projetos sociais e de tecnologia e inovação, entre outros.

Atividades interativas

4.2

Quatro formas de interação foram adotadas durante o evento, a saber: Mural virtual, para registrar contribuições em post-its; Formulário, com as mesmas perguntas do Mural e da mesa redonda, que poderia ser compartilhado e respondido após o término do evento; Chat do Youtube, para perguntas e comentários e e-mail do projeto, para enviar qualquer tipo de manifestação.

Contribuições do Mural virtual e questionário

4.2.1

O Mural virtual e o questionário online foram duas ferramentas concebidas para a coleta de informações similares. O Mural virtual tem uma interface visual bastante interessante, mas demanda certa familiaridade com as funcionalidades presentes. Já o formulário é mais fácil do ponto de vista do preenchimento e pode ser compartilhado para diversos atores sociais.

Essas duas formas de interação com o público se mostraram bastante eficientes nos outros eventos realizados (Fórum de Turismo e Fórum de Produção Rural). No Fórum Ambiental, não se obteve o mesmo êxito devido à plataforma adotada, que não permitiu um contato direto com os participantes; e à forma como o evento foi organizado, que priorizou a fala dos convidados da Mesa Virtual e deu menos visibilidade às atividades que ocorreram de forma paralela.

Mural Virtual do Fórum Ambiental

MURAL- FÓRUM AMBIENTAL - Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR)

ETAPA 1: APRESENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

DIAGNÓSTICO

Atividade 1: Incluir de novas contribuições, algo que não tenha sido abordado.

Atividade 2: Colar "voto" (postagem) nos desafios prioritários? Caso não haja voto, incluir um novo.

ETAPA 2: PRIORIZAÇÃO DOS DESAFIOS

Atividade 2: Colar "voto" (postagem) nos desafios prioritários.

ETAPA 3: PROPOSIÇÃO DE SOLUÇÕES

Atividade 3: Transferrir com postagens as soluções para os problemas prioritários.

ETAPA 4: EQUIPES DE TRABALHO

Atividade 4: Indicar pessoas/organizações que possam atuar nas ações.

Perguntas abertas

1. Como incorporar o grande ativo ambiental no processo de desenvolvimento sustentável da região?
2. Os procedimentos e legislação existentes (licenciamento ambiental, zoneamento das UCs, etc.) são adequados para atender a diversidade de atividades econômicas existentes? Há integração? Haveria necessidade de novos mercados?
3. Quais as formas de estimular e incentivar os municípios, empresários e pequenos produtores a participarem de um processo de proteção ambiental e desenvolvimento sustentável em larga escala?
4. Como atrair e consolidar investimentos, atividades e empreendimentos compatíveis com o patrimônio natural e cultural da região?
5. Existem formas inovadoras de articular as economias (mineração, produção rural, turismo) e atividades identitárias do Vale, de forma e potencializá-las?
6. Como a fragilização de diversas economias no pós-pandemia afeta a proposição e a manutenção de programas e iniciativas de desenvolvimento sustentável e políticas de compensação ambiental que beneficiem os municípios da região?
7. Como contribuir, de uma forma prática, à concretização dos objetivos da Agenda 2030 da ONU? Como articular as diversas ações em curso/planejadas e instituições?

MANDE UM E-MAIL PARA NÓS: planoregional@ipt.br ou responda o questionário <http://bit.ly/FormForumAmb>



Desafio	Solução	Equipe de Trabalho
1. Legislação Ambiental 1.1 - Muitos rios, com vazão irregular, são aproveitados para geração de energia, mas há impactos ambientais. 1.2 - Incentivos para a criação de unidades de conservação. 1.3 - Incentivos para a criação de unidades de conservação. 1.4 - Incentivos para a criação de unidades de conservação. 1.5 - Incentivos para a criação de unidades de conservação.	1.1 - Contratos, acordos ambientais. 1.2 - Realizar os procedimentos conforme procedimentos em vigor no município. 1.3 - Realizar os procedimentos conforme procedimentos em vigor no município. 1.4 - Realizar os procedimentos conforme procedimentos em vigor no município. 1.5 - Realizar os procedimentos conforme procedimentos em vigor no município.	Fundação Floresta 1.2 - CETESB 1.3 ITEP
2. Incentivos Econômicos 2.1 - Incentivos para a criação de unidades de conservação. 2.2 - Incentivos para a criação de unidades de conservação. 2.3 - Incentivos para a criação de unidades de conservação. 2.4 - Incentivos para a criação de unidades de conservação.	2.1 - Estudar a possibilidade de criação de unidades de conservação. 2.2 - Estudar a possibilidade de criação de unidades de conservação. 2.3 - Criar leis de incentivo para a criação de unidades de conservação. 2.4 - Criar leis de incentivo para a criação de unidades de conservação.	CDRS
3. Apoio à Cadeia Produtiva Sustentável 3.1 - Incentivos para a criação de unidades de conservação. 3.2 - Incentivos para a criação de unidades de conservação. 3.3 - Incentivos para a criação de unidades de conservação. 3.4 - Incentivos para a criação de unidades de conservação.	3.1 - Criar leis de incentivo para a criação de unidades de conservação. 3.2 - Criar leis de incentivo para a criação de unidades de conservação. 3.3 - Criar leis de incentivo para a criação de unidades de conservação. 3.4 - Criar leis de incentivo para a criação de unidades de conservação.	Associação Sindicato Rural 3.3 SEBRAE
4. Inovação, Capacitação, Gestão 4.1 - Incentivos para a criação de unidades de conservação. 4.2 - Incentivos para a criação de unidades de conservação. 4.3 - Incentivos para a criação de unidades de conservação. 4.4 - Incentivos para a criação de unidades de conservação.	4.1 - Realizar os procedimentos conforme procedimentos em vigor no município. 4.2 - Realizar os procedimentos conforme procedimentos em vigor no município. 4.3 - Realizar os procedimentos conforme procedimentos em vigor no município. 4.4 - Realizar os procedimentos conforme procedimentos em vigor no município.	Conselho Municipal Rural SENAR ITEP CDRS 4.2 CODINAR

Apesar dessas dificuldades, foi possível sistematizar desafios e ações em quatro grandes grupos, a saber: **1) Legislação ambiental; 2) Incentivos econômicos para a proteção e desenvolvimento econômico sustentável; 3) Apoio à cadeia produtiva sustentável; e 4) Gestão, diálogo e integração entre os atores sociais do Vale do Ribeira.** Os Quadros seguintes apresentam os principais resultados do Mural Virtual e do questionário online.

Desafios e ações no tema Legislação ambiental

Tema	Desafios	Ações
Adequar e divulgar a legislação ambiental no Vale do Ribeira	<p>Legislação ambiental complexa e regras por vezes desconhecidas</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Capacitar profissionais de prefeituras com informações gerais sobre a legislação ambiental.
	<p>Procedimentos igualitários para grandes produtores, micro e pequenos empreendimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Divulgar e adequar as normas à realidade do Vale; Revisão dos procedimentos conforme particularidades (ex: roça de coivara).
	<p>Insegurança jurídica e complexidade no entendimento da governança das decisões</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Criar legislação que estabeleça a obrigatoriedade de criação de um Conselho Regional de Desenvolvimento Sustentável do Vale do Ribeira.
	<p>Irregularidades fundiárias, que dificultam o acesso ao crédito, ao mercado e à formalidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Promover ações para a regularização fundiária urbana e rural continua •Trabalhar de forma sistêmica para sanar e compatibilizar as irregularidades fundiárias.
	<p>Saneamento ambiental</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Criar legislação e fomentar ações de gestão e fiscalização da destinação adequada de resíduos sólidos; •Fomentar a compostagem; •Utilizar ferramentas de gestão de resíduos equivalentes na região para atrair investimentos com menor risco econômico.

Desafios e ações no tema Incentivos econômicos

Tema	Desafios	Ações
<p>Ampliar as formas de incentivos e a captação de investimentos para aliar o desenvolvimento econômico à proteção ambiental no Vale do Ribeira</p>	<p>Ausência de benefícios claros gerados pela preservação, conservação e adoção de práticas sustentáveis</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar linhas de crédito articuladas e alinhadas para o Vale do Ribeira a longo prazo para valorizar os ativos ambientais por meio de PSAs e compensação de Reservas Legais; • Criar prêmios para os bairros que tiverem iniciativas sustentáveis; • Fomentar políticas públicas de Pagamento por Serviços Ambientais para o território do Vale do Ribeira • Promover a articulação nos comitês de bacias para PSA via Fehidro, com recursos nacionais e internacionais. • Apoiar projetos de incentivo dos projetos ODS • Efetivo investimento do Poder Público para incentivar as comunidades tradicionais a continuar conservando a natureza e contribuir para a capacitação de mão-de-obra para atuarem nas organizações das comunidades tradicionais (associações e cooperativas); • Revisão dos incentivos existentes (ex: ICMS Ecológico).

Ampliar as formas de incentivos e a captação de investimentos para aliar o desenvolvimento econômico à proteção ambiental no Vale do Ribeira

- Incentivar a produção local nas cidades com uso de hortas comunitárias, que fomentem a compostagem dos resíduos, a produção de alimentos, a educação socioambiental da comunidade e a valorização dos seus bairros, cidades e regiões;
- Incentivar e promover treinamento contínuo para SAF, agroecologia, manejo florestal, artesanato, processamento de produtos e subprodutos, turismo ecológico e cultural, etc;
- Elaborar editais para pesquisas focadas em economia verde, economia circular, bioeconomia, etc Criação de novos modelos de financiamento;
- Promover a articulação em rede das instituições de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D com o setor produtivo com foco na inovação.

- Dificuldade de angariar recursos, investimentos e de acesso aos fundos internacionais ambientais para desenvolver negócios relacionados à biodiversidade, ao potencial turístico e aos serviços ambientais, bem como voltados à sua diversidade cultural

- Criar formas de oferecer suporte às Prefeituras para escrever projetos para concorrer aos fundos disponíveis;
- Oferecer assessoria às Prefeituras, Consórcios e/ou Conselhos que não tenham corpo técnico para escrever projetos para concorrer aos fundos de financiamento.

Desafios e ações no tema apoio à cadeia produtiva sustentável

Tema	Desafios	Ações
<p>Reconhecer e valorizar as práticas tradicionais desenvolvidas pelos povos e comunidades tradicionais do Vale do Ribeira</p>	<p>Baixa Valorização das riquezas locais e economias identitárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a aplicação da legislação ambiental no que concerne ao uso sustentável do consórcio entre matas nativas e plantas exóticas de acordo com o código florestal; • Buscar novos canais de comercialização, respeitando a cultura e as vocações econômicas de cada região; • Apoiar as ações que já ocorrem na região, realizadas pelas associações e cooperativas das comunidades tradicionais, com apoio das Casas de Agricultura e ITESP; • Elaborar políticas públicas de manejo do palmito-juçara.
	<p>Produtos da Mata Atlântica pouco aproveitados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de selos de origem e certificações para produtos da sociobiodiversidade. • Apoiar projetos culturais de capacitação, promoção, preservação e difusão do patrimônio e das expressões culturais das comunidades tradicionais do Vale do Ribeira.

Reconhecer e valorizar as práticas tradicionais desenvolvidas pelos povos e comunidades tradicionais do Vale do Ribeira

Impulsionar práticas produtivas sustentáveis já existentes e aderentes na região (produção orgânica e sistema de cultivo agroflorestal, pesca, etc.)

- Certificação de Produtos Sustentáveis;
- Criação de florestas municipais e estaduais nas áreas de domínio público;
- Promover pesquisas e projetos pautados nas características identitárias do Vale do Ribeira, objetivando troca de saberes;
- Apoiar agentes de desenvolvimento capazes de gerenciar as relações de força com reconhecimento e com compreensão de conflitos presentes nas sociedades locais;
- Planejar as intervenções nas terras altas para que não impliquem em desastres ambientais nas terras baixas;
- Promover a melhoria da infraestrutura da região, como estradas, saneamento básico, além de acesso a internet, sinal de celular, escolas, creches, hospitais, etc;
- Atrair negócios relacionados à biodiversidade, e aos serviços ambientais;

Incentivo a Meliponicultura

- Criar um núcleo de produção de adubo descentralizado na região;
- Permitir consolidar as agriculturas preexistentes e desenvolver novas atividades agrícolas, (re)classificar e integrar o meio ambiente, promover experiências sociais dentro da região agrícola;

Impulsionar o Turismo sustentável

- Incentivar o turismo sustentável;
- Atrair negócios relacionados ao potencial turístico;
- Promover Cursos e Capacitação Turismo rural e Turismo Ecológico para comunidades locais integrados com UCs;

Desafios e ações no tema gestão, diálogo e integração

Tema	Desafios	Ações
<p>Promover formas inovadoras de gestão, diálogo e integração entre os atores sociais do Vale do Ribeira</p>	<p>Enfraquecimento das instituições</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Fortalecer as instituições de apoio (CA e ITESP) e não extingui-las. •Fortalecer os consórcios (ex: CODIVAR e CONSAÚDE).
	<p>Discussão de formas inovadoras de gestão, como parques patrimoniais</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Finalizar o Zoneamento ecológico-econômico; •Promover editais, linhas de fomento para pesquisa em parques patrimoniais; •Promover debates para reconhecer os recursos patrimoniais no contexto da regulação do uso e ocupação do solo.
	<p>Estabelecer formas efetivas de diálogo entre as comunidades tradicionais, setores produtivos e governo do estado</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Promover iniciativas para diálogo constante entre as Comunidades Tradicionais, Setores Produtivos e Governo do Estado, para Identificar Novas Fontes de Renda para Alavancar estes Incentivos; •Promover iniciativas para fomentar o diálogo entre as comunidades tradicionais, setor produtivo e estado (órgãos de apoio a pesquisa/extensão agrícola, IEA, entre outros); •Discutir novas formas de mercado; •Alinhamento da Gestão Consorciada nos municípios da Região do Vale do Ribeira; •Criar mecanismos permanentes para ouvir a população local.

- Aprimorar os espaços de diálogo permanente;
- Resgatar a SUDELPA, com modernizada característica jurídica institucional, para ações de longo prazo e capacidade de gestão de fundos sustentáveis.

Integração entre os instrumentos de planejamento e gestão

- Elaboração de Plano Diretor regional pelo Conselho Regional de Desenvolvimento Sustentável e acompanhamento com definição de Grupos de Trabalho por temas (Infraestrutura, etc);
- Incentivar a união de entidades no interesse de juntar esforços para a gestão de conjunto de áreas protegidas na região conforme art 26 do SNUC;
- Incentivar a revisão ou elaboração dos Planos Diretores dos municípios em consonância com o PDES-VR.

4.2.2

Chat do Youtube

O Youtube é um dos principais canais para programações ao vivo. Uma das ferramentas importantes que esse tipo de interface proporciona aos usuários é o CHAT, um local onde todos que estão conectados podem mandar perguntas e interagir com os organizadores. Durante o evento, os seguintes pontos foram mencionados:

- Questionamentos relacionados ao papel do estado na formulação de políticas públicas, projetos de Lei e outras iniciativas governamentais fora da alçada do projeto, como o PL 529/2020, projeto de concessão de Unidades de Conservação, extinção de órgãos públicos, entre outros.
- Comentários direcionados à atividade minerária, tendo sido enfatizadas as dificuldades de conciliar a atividade de mineração com a preservação ambiental e com outras economias, como o turismo de base comunitária; os seus potenciais impactos ambientais, tendo em vista o histórico da mineração de chumbo no Vale do Ribeira (ex.: passivo da Plumbum) e os recentes desastres ocorridos em Minas Gerais (ex.: Brumadinho); e questionamentos sobre a importância dos benefícios socioeconômicos para a população local com o desenvolvimento da atividade;
- A importância do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE), da integração dos planos diretores municipais e de ações conectadas para o desenvolvimento sustentável;
- Menções às restrições provocadas pela crise sanitária no diálogo e coleta de informações entre os executores e a população, notadamente com os povos e comunidades tradicionais; e
- Aspectos mais gerais, como conflitos fundiários, importância do papel de instituições no Vale do Ribeira, como o ITESP, entre outros.

0.5

Considerações Finais

O Fórum Ambiental do Vale do Ribeira foi mais um dos canais de comunicação e de conexão com os diferentes atores institucionais e sociais do Vale do Ribeira. Como foi necessário adotar o formato *online* devido à pandemia de Covid-19 e que a região carece justamente de amplo acesso à internet, o alcance do evento limitou-se a parcela restrita do Vale do Ribeira. Apesar dessa barreira com relação à infraestrutura, o evento possibilitou a coleta de informações importantes sobre a região.

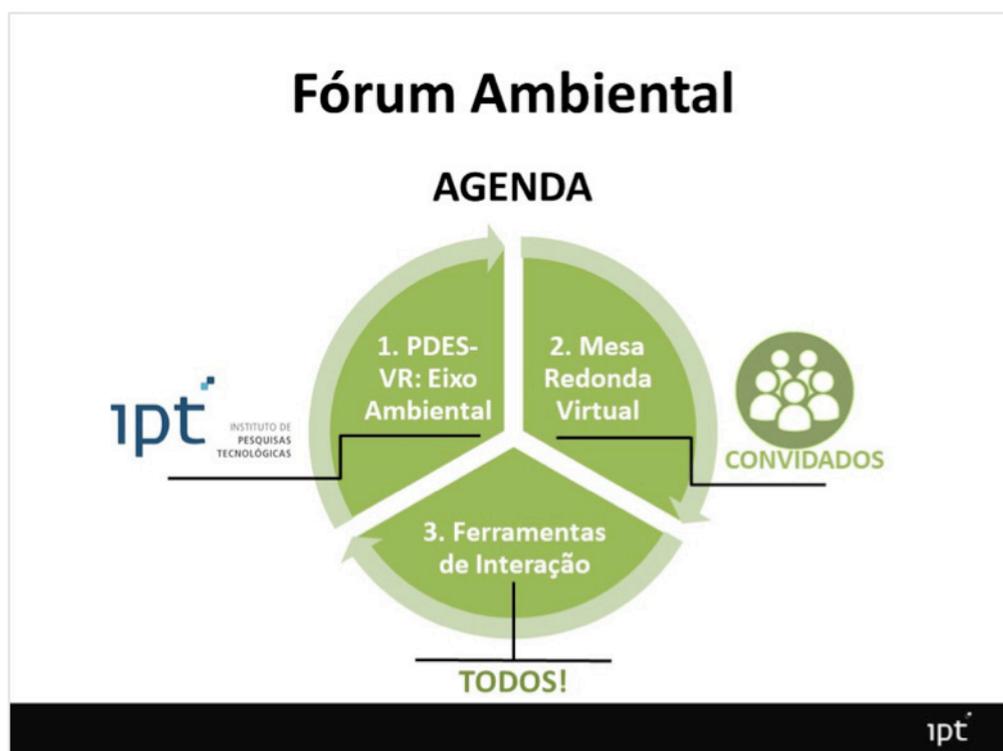
Deve-se mencionar, por fim, que esse evento diferiu dos outros em termos de ferramental digital. Apesar de permitir um maior alcance em termos de divulgação e número de ouvintes, a opção por utilizar a transmissão ao vivo dificultou a interação com o público durante o Fórum. A Plataforma *Teams*, adotada nos eventos anteriores mostrou-se mais adequada para um maior engajamento dos usuários com o conteúdo e interação direta com os espectadores em uma comunicação aberta e dinâmica.

Anexo A - Apresentação feita pelo IPT

**ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
PARA O VALE DO RIBEIRA**

Fórum Ambiental

São Paulo, 17 de Setembro de 2020



Fórum Ambiental



Mural virtual

Coloque a sua sugestão!

<http://bit.ly/MuralForumAmb>



Chat Youtube

Faça a sua pergunta!

COMO PARTICIPAR DURANTE O EVENTO?



Formulário

Deixe a sua opinião

<http://bit.ly/FormForumAmb>



E-MAIL

Mande a sua mensagem!

planoregional@ipt.br

ipt

O PDES-VR – Plano de
Desenvolvimento Econômico
Sustentável do Vale do Ribeira

Marsis Cabral Júnior

ipt

Objetivo do projeto

Elaboração de **Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Ribeira (PDES-VR)**:

- baseado na **análise sistêmica** de informações sobre os meios físico, biótico, antrópico e o contexto tecnológico, com a **participação dos atores públicos e privados que vivem e/ou atuam na região**;
- Objetivando a **dinamização econômica** e a **melhoria da qualidade de vida** das populações, em consonância com a **preservação do patrimônio ambiental**.

ipt

Eixos priorizados

Combinar estratégias para elevar o patamar das condições socioeconômicas da região, **criando oportunidades de geração de emprego e renda, com a conservação ambiental**.



ipt

Abrangência do PDES-VR



Dimensões analisadas

- **Retratos socioeconômicos dos territórios a partir de indicadores:** demografia, condições sociais e qualidade de vida, dinâmica econômica, renda e mercado de trabalho.
- **Cenário ambiental: zoneamento institucional e dinâmica do uso e ocupação do território**
- **Vetores de desenvolvimento econômico** - diagnóstico sobre a situação atual, lacunas de conhecimento, potencialidades e desafios para a dinamização:
 - **Mineração**
 - **Agropecuária e Florestal**
 - **Turismo**
- **Formas inovadoras de gestão territorial: a visão dos territórios do PDES-VR como um parque patrimonial**

[A questão ambiental no PDES-VR

ipt

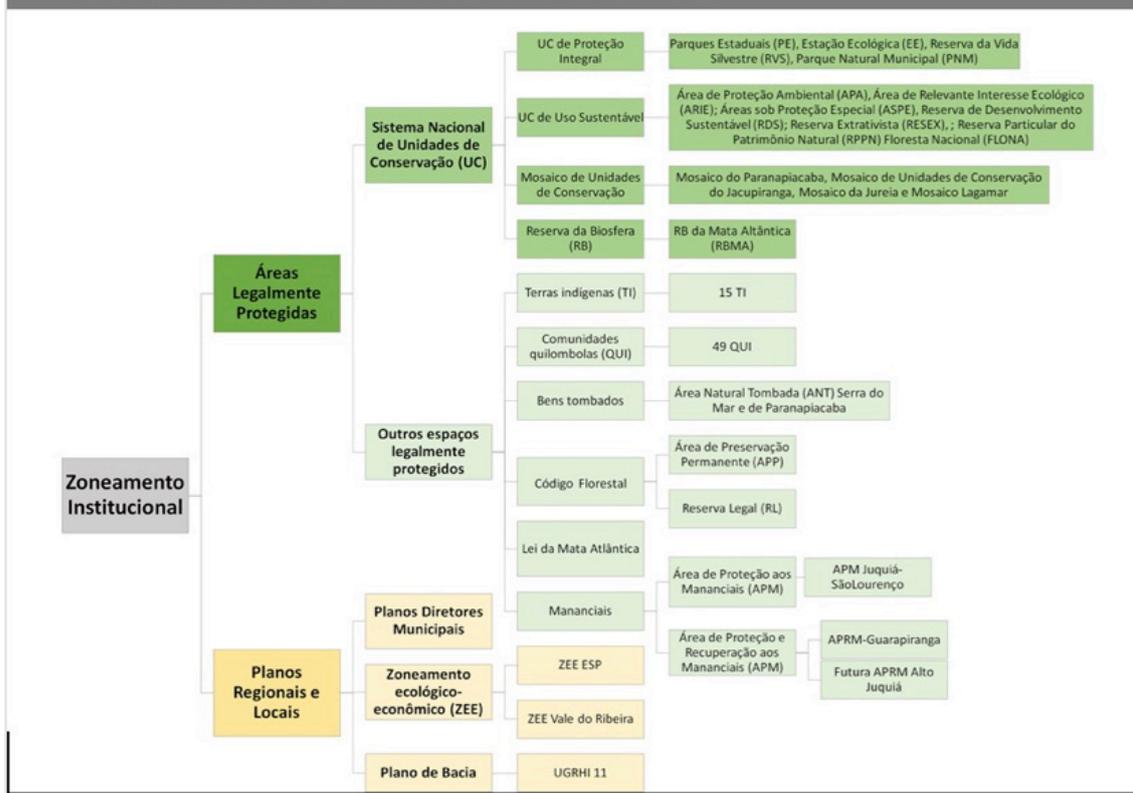
CENÁRIO AMBIENTAL DO VALE DO RIBEIRA

O cenário ambiental é **fundamental** para o desenvolvimento econômico sustentável do Vale do Ribeira e se integra com os principais eixos econômicos do projeto: a mineração, o turismo, produção rural e novas economias.

Visão panorâmica do ordenamento territorial, especialmente no que tange aos **condicionantes legalmente instituídos** para a proteção dos recursos naturais e ambientais, e dos **dispositivos normativos** que disciplinam a ocupação do território



CENÁRIO AMBIENTAL DO VALE DO RIBEIRA

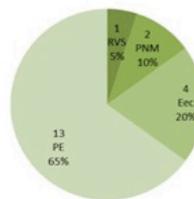


CENÁRIO AMBIENTAL: UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

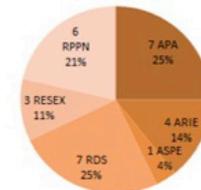
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC)



UCPI

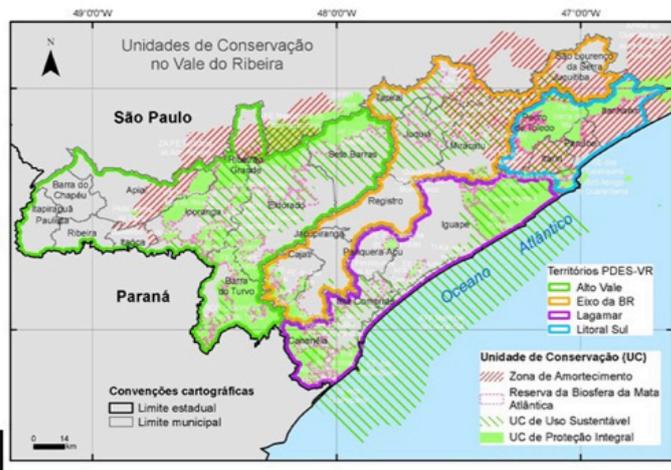


UCUS



4 Mosaicos de UCs
Paranapiacaba, Jacupiranga, Jureia e Lagamar

Contiguidade com as UCs do Estado do Paraná



CENÁRIO AMBIENTAL: ÁREAS PROTEGIDAS

OUTROS ESPAÇOS PROTEGIDOS

360 sítios
arqueológicos e
diversos bens
tombados

RBMA – Reserva da
Biosfera da Mata
Atlântica

ANT – Área Natural
Tombada da Serra
do Mar e de
Paranapiacaba

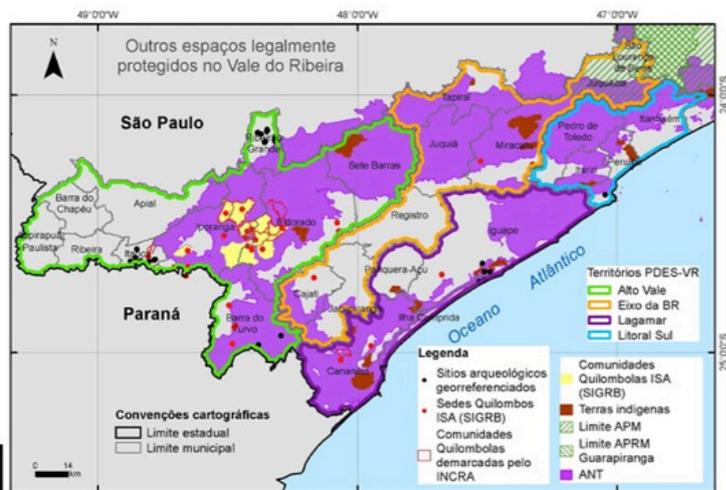
2 APRMs – Área de
Proteção e Recuperação
aos Mananciais
(Alto juquiá e
Guarapiranga)

COMUNIDADES TRADICIONAIS

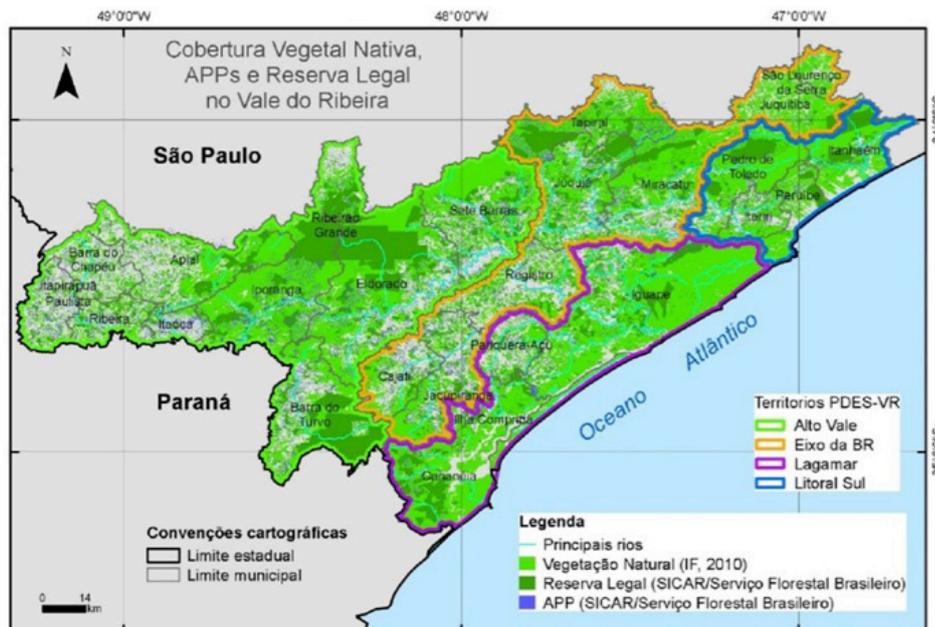
15 TERRAS INDÍGENAS 

49 QUILOMBOLAS 

CAIÇARAS 



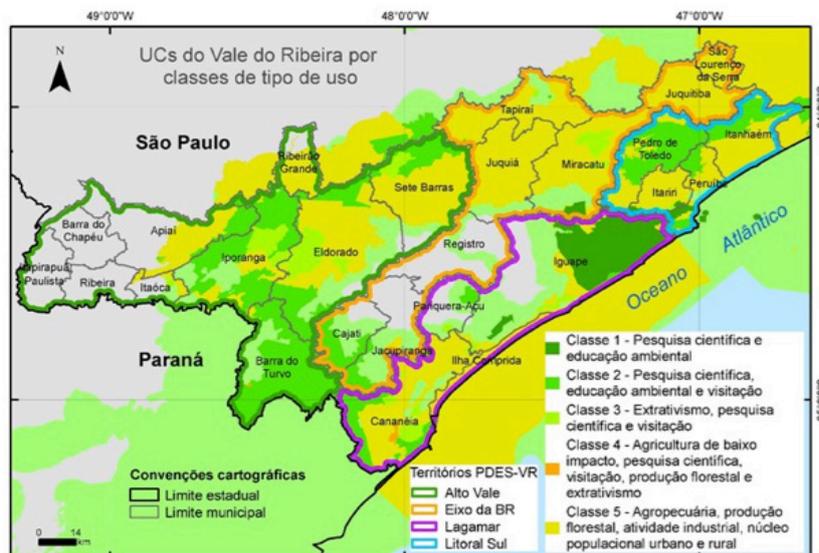
CENÁRIO AMBIENTAL: VEGETAÇÃO E APPs



Vegetação nativa densa e preservada: a região concentra o maior remanescente do Estado de São Paulo, na forma de áreas de preservação permanente (APPs), reguladas pelo Código Florestal; e áreas protegidas pela Lei da Mata Atlântica.

CENÁRIO AMBIENTAL: QUESTÕES PARA O DEBATE

Como incorporar o **grande ativo ambiental** no processo de desenvolvimento econômico sustentável da região?



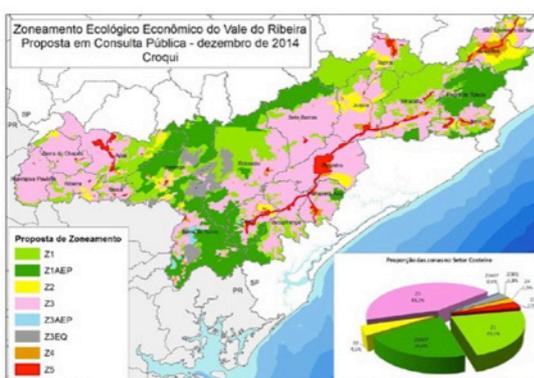
ipt

CENÁRIO AMBIENTAL: QUESTÕES PARA O DEBATE

PLANOS REGIONAIS – PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS/ZEE

TERRITÓRIO VR	Município	Lei do Plano Diretor Municipal	Ano
ALTO VALE	Apiai	LEI Nº 124, 28/12/2006	2006
	Itaóca	LEI N.º 341,20/12/2006	2006
	Cajati	LEI Nº 840, 10/05/2007	2007
EIXO DA BR	Eldorado	LEI Nº 688, 28/02/2007	2007
	Registro	LEI COMP. Nº 40, 23/12/2008	2008
	Sete Barras	LEI Nº 1462, 07/03/2008	2008
	Miracatu	LEI Nº 001,22/12/2006	2006
	Tapirai	LEI COMP. Nº 087, 21/10/2016	2016
	Juquitiba	LEI Nº 1.507, 12/12/2007	2007
LAGAMAR	São Lourenço da Serra	LEI Nº 738, 26/06/2008	2008
	Iguape	LEI Nº 840, 10/05/2007	2007
LITORAL SUL	Cananéia	LEI Nº 2.146, 28/05/2012	2012
	Pariquera-Açu	LEI COMP. Nº. 22, 18/03/2008	2008
	Peruibe	LEI COMP. Nº100, 29/03/2007	2007
	Itanhaém	LEI COMP. Nº30, 12/01/2000	2000

Fonte: PDES-VR - Relatório Parcial 4

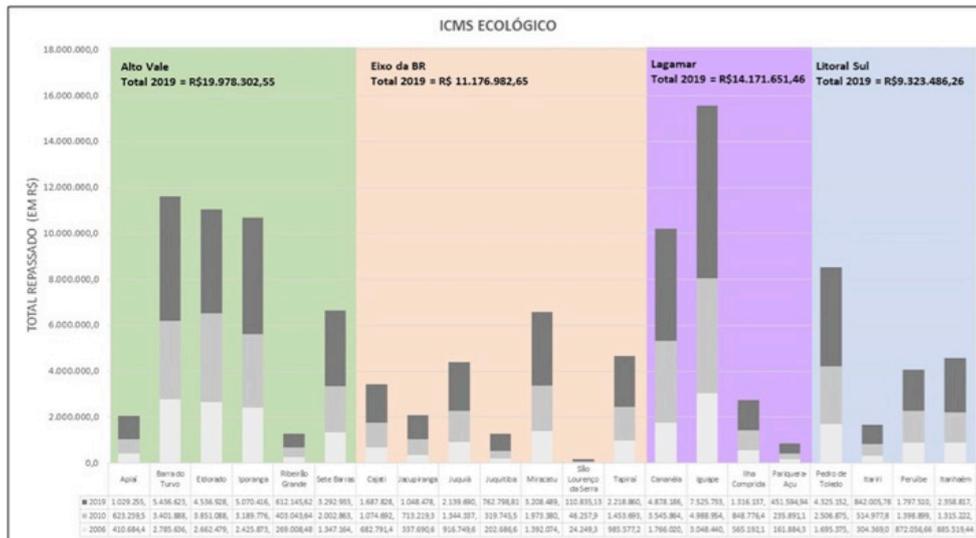


Os procedimentos e **legislação** existentes (licenciamento ambiental, zoneamento das UCs, etc.) são adequados para atender a **diversidade** de atividades econômicas existentes? Há **integração**? Haveria necessidade de novos marcos?

ipt

CENÁRIO AMBIENTAL: QUESTÕES PARA O DEBATE

Quais as formas de **estimular** e **incentivar** os municípios, empresários e pequenos produtores a participarem de um processo de proteção ambiental e **desenvolvimento sustentável** em larga escala?



ipt

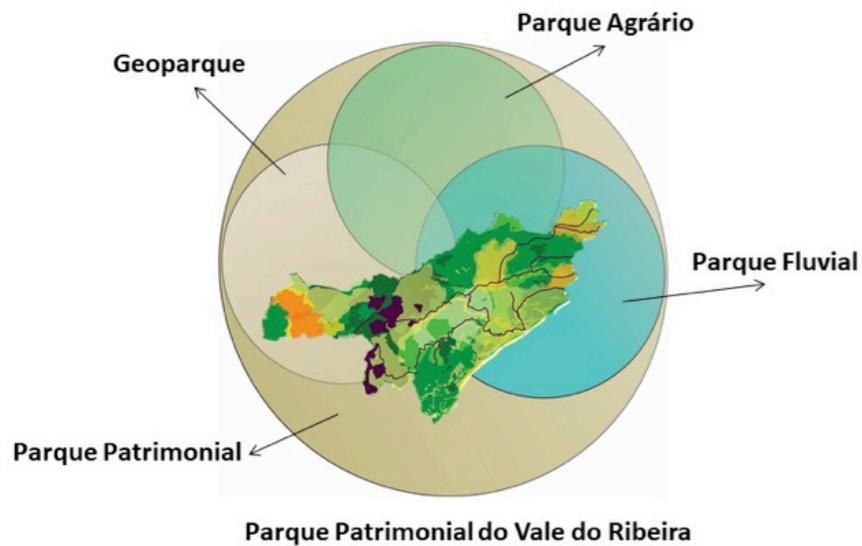
CENÁRIO AMBIENTAL: QUESTÕES PARA O DEBATE



Como **atrair** e **consolidar** investimentos, atividades e empreendimentos compatíveis com o patrimônio **natural** e **cultural** da região?

ipt

CENÁRIO AMBIENTAL: QUESTÕES PARA O DEBATE



Existem formas **inovadoras** de articular as economias (mineração, produção rural, turismo) e atividades **identitárias** do Vale, de forma a potencializá-las?

ipt

CENÁRIO AMBIENTAL: QUESTÕES PARA O DEBATE

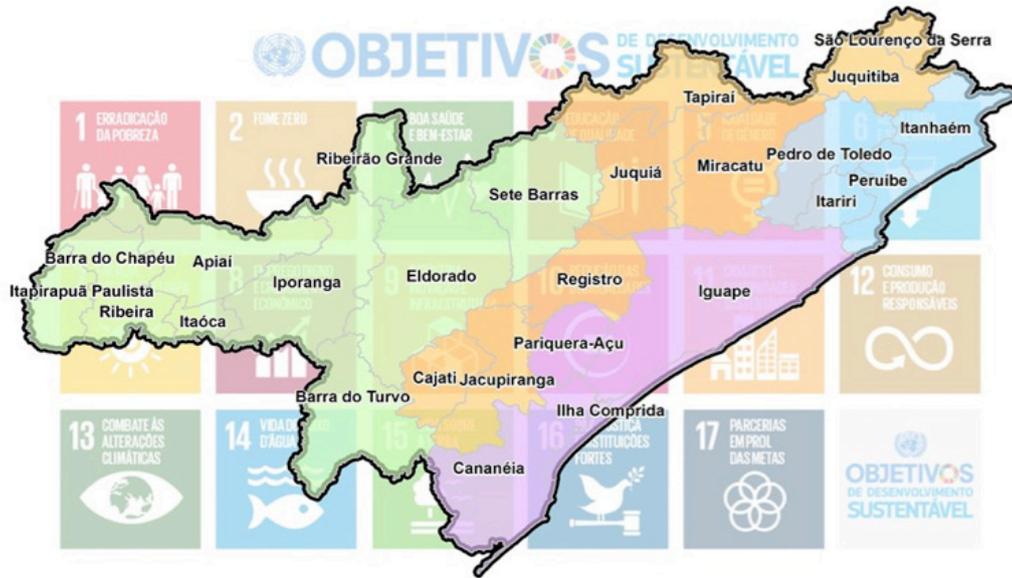
Como a **fragilização** de diversas economias no pós pandemia afeta a proposição e a manutenção de programas e iniciativas de **desenvolvimento sustentável** e políticas de compensação ambiental que beneficiem os municípios da região?



ipt

CENÁRIO AMBIENTAL: QUESTÕES PARA O DEBATE

Como contribuir, de uma forma **prática**, à concretização dos objetivos da **Agenda 2030** da ONU? Como **articular** as diversas ações em curso/planejadas e instituições?



ipt

CENÁRIO AMBIENTAL: ECONOMIAS

QUAIS SÃO OS DESAFIOS?

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

Muitas regras, por vezes desconhecidas e complexas

Procedimentos igualitários para grandes produtores, micro e pequenos empreendimentos.

Irregularidades fundiárias, que dificultam o acesso ao crédito, ao mercado e à formalidade

Insegurança jurídica e complexidade no entendimento da governança das decisões

GESTÃO, INOVAÇÃO

Enfraquecimento das instituições diálogos

Investimento em P&D&I, capacitação

INCENTIVOS ECONÔMICOS

Iniciativas sem conexão com as características identitárias do Vale

Ausência de benefícios claros gerados pela preservação, conservação e adoção de práticas sustentáveis

Busca de recursos investimentos, fundos internacionais ambientais

APOIO À CADEIA PRODUTIVA SUSTENTÁVEL

Turismo, Mineração, Produção rural Sustentável

Produtos da Mata Atlântica pouco aproveitados

CENÁRIO AMBIENTAL: ECONOMIAS

QUAIS SÃO AS OPORTUNIDADES?

Valorização das riquezas locais e economias identitárias

Turismo Sustentável, regionalização, observatório

Criação de selos de procedência para produtos locais

Fomentar redes de empreendimentos sustentáveis

Desenvolver negócios relacionados à biodiversidade, ao potencial turístico e aos serviços ambientais, bem como voltados a sua diversidade cultural

Aprimorar o espaço de diálogo permanente e fortalecer as estruturas existentes

Impulsionar práticas produtivas sustentáveis aderentes à região (produção orgânica e sistema de cultivo agroflorestal, pesca, etc.)

Elaborar políticas de compensação e educação ambiental

Parques patrimoniais: Geoparque do Alto Vale do Ribeira, Parque Fluvial Recreativo Águas do Ribeira

Incentivar a economia verde, economia circular, bioeconomia,

Fórum Ambiental



Mural virtual

Coloque a sua sugestão!
<http://bit.ly/MuralForumAmb>

COMO PARTICIPAR DURANTE O EVENTO?



Formulário

Deixe a sua opinião
<http://bit.ly/FormForumAmb>



Chat Youtube

Faça a sua pergunta!



E-MAIL

Mande a sua mensagem!
planoregional@ipt.br

Fórum Ambiental

CONVIDADOS



Maria de Fátima Araújo, da
Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico (SDE)



Gil Scatena, Coordenador
da CPLA - Coordenadoria
de Planejamento Ambiental
(SIMA)



Danilo Amorim, Diretor do
Litoral Sul, Vale do Ribeira e
Alto Paranapanema,
Fundação Florestal



Eduardo Callera Pedrosa,
Gerente da CETESB do Vale
do Ribeira



**MESA
REDONDA
VIRTUAL**



Fernando Gallardo Vieira
Prioste, do Instituto
Socioambiental



Wilber Rossini, ex-
superintendente do
CODIVAR



Sandra Maia de Oliveira
e Maria Cristina Murgel,
FIESP



Fernanda Tibério,
Instituto Federal de
Registro

ipt

Seu desafio é nosso.

Obrigada!

Priscilla Ikematsu

priscilai@ipt.br

CTGeo - LabGeo

ipt

Anexo B – Questionário on-line

FÓRUM AMBIENTAL DO VALE DO RIBEIRA

* Obrigatória

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

1. Para você, qual o grau de importância dos desafios citados abaixo? *

	Não é importante	Pouco importante	Importante	Muito importante
Muitas regras, por vezes desconhecidas e complexas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Procedimentos (licenciamento) que frustram tanto grandes produtores quanto micro e pequenos empreendimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Insegurança jurídica para novos negócios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Irregularidades fundiárias, que dificultam o acesso ao crédito, ao mercado e à formalidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Existe outro desafio não citado aqui, que você considera essencial nesse tema?

3. Você sugere alguma ação para resolver esses desafios? *

4. Pensando nas ações sugeridas, quem seriam os responsáveis por realizá-las? *

INCENTIVOS ECONÔMICOS

5. Para você, qual o grau de importância dos desafios citados abaixo? *

	Não é importante	Pouco importante	Importante	Muito importante
Ausência de benefícios claros gerados pela preservação, conservação e adoção de práticas sustentáveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Busca de recursos, investimentos, fontes de financiamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instrumentos econômicos efetivos (ICMS ecológico, PSA) para assegurar um território atrativo às diversas atividades econômicas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Utilização de fundos internacionais ambientais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Existe outro desafio não citado aqui, que você considera essencial nesse tema?

7. Você sugere alguma ação para resolver esses desafios? *

8. Pensando nas ações sugeridas, quem seriam os responsáveis por realizá-las? *

APOIO À CADEIA PRODUTIVA SUSTENTÁVEL

9. Para você, qual o grau de importância dos desafios citados abaixo? *

	Não é importante	Pouco importante	Importante	Muito importante
Produtos da Mata Atlântica pouco aproveitados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Iniciativas sem conexão com as características identitárias do Vale	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Impulsionar o Turismo Sustentável	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Impulsionar práticas produtivas sustentáveis aderentes à região	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Valorização da produção orgânica, sistemas agroflorestais, pesca, etc.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. Existe outro desafio não citado aqui, que você considera essencial nesse tema?

11. Você sugere alguma ação para resolver esses desafios? *

12. Pensando nas ações sugeridas, quem seriam os responsáveis por realizá-las? *

INOVAÇÃO, CAPACITAÇÃO E GESTÃO

13. Para você, qual o grau de importância dos desafios citados abaixo? *

	Não é importante	Pouco importante	Importante	Muito importante
Enfraquecimento das instituições	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Complexidade na governança das decisões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhecimento e aplicação de tecnologias sustentáveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Parcerias entre poder público com associações e organizações locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14. Existe outro desafio não citado aqui, que você considera essencial nesse tema?

15. Você sugere alguma ação para resolver esses desafios? *

16. Pensando nas ações sugeridas, quem seriam os responsáveis por realizá-las? *

QUESTÕES PARA REFLEXÃO COLETIVA (OPCIONAL)

17. Na sua opinião, quais são as principais formas de incorporar o grande ativo ambiental no processo de desenvolvimento sustentável da região?

18. Na sua opinião, os procedimentos e legislação existentes (licenciamento ambiental, zoneamento das UCs, etc.) são adequados para atender a diversidade de atividades econômicas existentes? Há integração? Haveria necessidade de novos marcos?

19. Na sua opinião, quais as formas de estimular e incentivar os municípios, empresários e pequenos produtores a participarem de um processo de proteção ambiental e desenvolvimento sustentável em larga escala?

20. Na sua opinião, quais são as formas de atrair e consolidar investimentos, atividades e empreendimentos compatíveis com o patrimônio natural e cultural da região?

21. Na sua opinião, existem formas inovadoras de articular as economias (mineração, produção rural, turismo) e atividades identitárias do Vale, de forma a potencializá-las?

22. Na sua opinião, como o PDES-VR pode contribuir, de uma forma prática, à concretização dos objetivos da Agenda 2030 da ONU? Como articular as diversas ações em curso/planejadas e instituições?

ISBN: 978-65-5702-008-1

BR



9 786557 020081



| Secretaria de Desenvolvimento Econômico

